



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARÃO

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

PROJETO DE LEI Nº 019/ 2001 DE 01 DE AGOSTO DE 2001.

**APROVA A DENOMINAÇÃO DA RUA
ELISEO BAVARESCO, NA LOCALIDADE
DE BARÃO VELHO, 1º DISTRITO DE BARÃO**

FRANCISCO NELSON MULLER, Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Barão, Estado do Rio Grande do Sul

Faço saber que a Câmara Municipal de Vereadores de Barão aprovou a seguinte

LEI

Art. 1º - É aprovada a denominação da Rua ELISEO BAVARESCO, conforme biografia em anexo.

Parágrafo único - A referida Rua inicia na RST 470 Estrada geral de Linha Francesa com final indeterminado.

Art. 2º - Revogadas as disposições em contrário, a presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BARÃO, AOS 01 DE AGOSTO DE 2001.

CÂMARA MUNICIPAL - BARÃO FRANCISCO NELSON MULLER
aprovado em 06/08/01 Presidente da câmara

Seção Ordinária

Assinatura
Jefferson S. Bon

BIOGRAFIA

ELISEO BAVARESCO, filho de Giovanni Bavaresco e de Antônia Zanette Bavaresco, estes, imigrantes, proventos de Vêneto, Itália, nasceu em Santa Clara, hoje, município de Carlos Barbosa, no dia 05 de setembro de 1889.

Eliseo, ainda muito jovem, deixou a casa de seus pais para estabelecer residência em Barão Velho, lugarejo distante 4km de Barão, então município de Montenegro - RS, mais precisamente, junto à estrada que segue para linha francesa.

Nesse local, iniciou uma fábrica de queijo, no início do século xx, tendo sido o primeiro na região.

Nesta localidade conheceu uma moça, Florentina Luíza Fink, neta de imigrantes alemães, com a qual se casou em 29 de abril de 1929. Ambos tiveram 7 filhos: Delmar e Teresinha que vieram a falecer ainda quando bebês. Os 5 demais: Jacinto Bavaresco (falecido) morava em Porto Alegre; Maria Bavaresco Poersch; Cecília Bavaresco Werner; Áurea Bavaresco poersch e Ledvina Jacira Bavaresco Fiorotto, moram no município de Barão. Com estes 5 filhos, tiveram 19 netos.

Quando veio morar em Barão Velho, Eliseo aprendeu, através da esposa, a língua alemã, pois, seus fregueses da fábrica de queijo eram a maioria, de origem alemã, muitos até; sem saber falar a língua Portuguesa. Com estes se entendia muito bem, pelo esforço que havia feito, isto é depois de adulto, aprender a falar o alemão. Língua essa que também foi ensinada aos filhos.

Sempre foi muito leal e justo em seus negócios. Ótimo esposo, pai fiel e exemplar, dando com sua esposa Luíza, o melhor que podia em educação, em valores para os filhos. Batizou todos os filhos na religião católica, à qual ambos pertenciam. Eliseo e Luíza, muito perseverantes em suas orações e práticas religiosas foram autênticos testemunhos cristãos para os 5 filhos que cresceram nessa fé. A devoção de Eliseo fez com que construísse uma capelinha em honra à Nossa Senhora Mãe de Deus, à beira da estrada de Linha Francesa, em frente à sua residência. É oportuno colocar ainda que Eliseo foi muito amigo da natureza, plantando muitos tipos de árvores: pinheiros e frutíferas, entre outras. Inclusive, tinha

grandes parreirais do qual colhia uva para fazer vinhos, os quais, ele mesmo fazia questão de fabricar.

Foi um grande líder, empenhando-se sempre pelo engrandecimento das comunidades de Barão e Barão Velho.

Ajudava à entidades como escolas e igrejas. Lutou e não mediu esforços para junto ao Governo municipal de Montenegro, criar uma escola municipal em Barão Velho. Deu espaço em sua terra para a construção da mesma. Diga-se de passagem que nunca cobrou para esse espaço, pois só visava a educação das crianças. Esta é a atual Escola Martim Afonso de Souza que se localiza perto da igreja Nossa Senhora Mãe de Deus da referida localidade.

Sua vida de sacrifícios sempre foi semeando o bem, na família, no trabalho, na comunidade, com justiça honestidade.

Eliseo continuou com a fábrica de queijo em Barão Velho até alguns anos antes de falecer com a idade de 74 anos, aos 11 de março de 1964. Seu corpo está enterrado no cemitério da igreja São José de Barão.

Barão, 01 de agosto de 2001.



LEDVINA JACIRA BAVARESCO FIOROTTO

Filha e autora do texto acima



FRANCISCO NELSON MULLER
Presidente da Câmara